



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 10 de setembro de 2024
(terça-feira)

Às 10 horas
132ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 24, de 2024, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a comemorar o Dia do Administrador, que foi celebrado ontem, dia 9 de setembro.

Convido para compor a mesa desta sessão especial os seguintes convidados: o Sr. Leonardo José Macedo, Presidente do Conselho Federal de Administração. (*Palmas.*)

Convido também o Sr. Francisco Almeida Costa, Diretor Administrativo e Financeiro do Conselho Federal de Administração. (*Palmas.*)

Convido também a Sra. Adriana Rodrigues da Silva, Vice-Diretora da Câmara de Relações Institucionais e Eventos. (*Palmas.*)

Convido também o Sr. Carlos Alberto Ferreira Júnior, Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal, o famoso Carlão. (*Palmas.*)

Convido também a Sra. Isabela Regina Fornari Müller, Conselheira Federal do Estado de Santa Catarina. (*Palmas.*)

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Para discursar - Presidente.) - Bem, bom dia. Bom dia!

(Manifestação da plateia.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Eu quero aqui cumprimentar o nosso querido Leonardo José Macedo, Presidente do Conselho Federal de Administração; nosso querido Carlos Alberto Ferreira Júnior, o Carlão, que é o Presidente do Conselho Regional de Administração aqui do DF; cumprimentar também o Francisco Almeida, que é o Diretor Administrativo e Financeiro; a nossa querida Adriana Rodrigues da Silva, Vice-Diretora da Câmara de Relações Institucionais; e também a Isabela Regina, que é a nossa Conselheira Federal do Estado de Santa Catarina e deve estar representando aqui todos os Presidentes de conselho de todos os estados.

Cumprimento também os professores da Fundação Getúlio Vargas, o Coordenador Marco Aurélio; também da UDF, a Profa. Lucineide, o Prof. Marcelo Magno, a Coordenadora Lílian Araújo; da Universidade Católica de Brasília, a Coordenadora Ana Cristina; do IESB da Ceilândia, o Coordenador Erlano; também do IESB da Asa Sul, o Coordenador Erlano; do Senac do Gama, a Profa. Núbia Porto, o Prof. Ricardo Pierre; todos os alunos também aqui, de administração.

Cumprimento todos os convidados, conselheiros, servidores desta Casa.

Eu tinha preparado um discurso, como sempre faço em todas as sessões solenes aqui, inclusive todas as de homenagem aos administradores, mas hoje eu quero aproveitar essa data, que é data comemorativa, mas também que é uma data de reflexão, para que a gente possa refletir um pouco sobre a questão do administrador no nosso país, essa função tão importante, essa profissão tão importante para todos nós.

Nós estamos vivendo aí, inclusive, um momento de eleição municipal, quando se elegem os Prefeitos. E é incrível que no século XXI, 2024, a gente ainda eleja Prefeitos sem nenhum preparo de gestão. O grande problema do nosso país hoje é gestão, e a gente precisa que os administradores se envolvam nisso e cobrem, para que haja realmente pessoas capacitadas diante das instituições.

Hoje, qualquer empresa, qualquer microempresa, qualquer pequena empresa, qualquer média empresa, se não tiver um bom gestor, quebra. Agora, é muito mais difícil você administrar uma cidade, um estado, um país do que uma empresa. E aí, quando a gente coloca os Prefeitos, os Governadores e o Presidente da República, a gente vota em qualquer um, de qualquer jeito, sem conhecer o mínimo de propostas, de planejamento, de metas, de ações; ninguém discute isso. Então, a gente está num momento assim muito delicado, em que a gente precisa realmente fazer uma grande mudança neste país, e os administradores têm um papel fundamental nisso.

Eu questionei, outro dia, por exemplo, a OAB. O momento que nós estamos vivendo no Brasil, com interferências do Supremo Tribunal Federal em matéria do Legislativo, o Executivo também interferindo, e a OAB? Cadê a OAB? Está parada, sumiu, desapareceu. Estão extrapolando completamente a Constituição, tentando de qualquer forma acabar com a liberdade de expressão, e a OAB, quieta.

E aí por isso que eu quero fazer com que os conselhos regionais, o Conselho Federal de Administração também tomem uma posição em relação às nossas estatais, por exemplo. Nós aprovamos, nesta Casa - eu ainda era Deputado -, a proibição da colocação, na Presidência, na diretoria das estatais, administrador... Aliás, administradores não, indicados políticos. E agora, no início deste Governo, desconsideraram a legislação e colocaram os mesmos personagens na direção dessas instituições. E por isso que a gente vê o Brasil na situação em que se encontra.

Estamos aí recebendo agora uma proposta de um orçamento para 2025, em que mais de 160 bilhões estão sendo programados com aumento de impostos. Ninguém aguenta mais pagar imposto neste país, não é? Ainda mais não tendo de volta absolutamente nada. Se você quer uma boa educação, você tem que pagar uma educação privada. Se você quiser uma boa saúde, você tem que fazer um plano de saúde. Se você quiser segurança, você tem que botar um carro blindado e segurança privada.

Não podemos continuar desse jeito. E o administrador tem um papel fundamental nisso. Os administradores precisam estar naqueles postos em que realmente é necessária competência, é necessário preparo, é necessário conhecimento. Nós não podemos continuar admitindo Prefeito sendo eleito em troca de uma receita médica, em troca de uma pinga, de uma cesta básica, para administrar a nossa cidade.

E olhem que é competência dos Prefeitos, por exemplo, a educação infantil, que é a base da educação, e que não existe exatamente pela deficiência, pela inoperância, pela incompetência e pela falta de recursos de muitos Prefeitos. E aí, na sequência, nós temos alunos que não têm o mínimo preparo para fazer a educação fundamental, o ensino médio, depois o ensino superior - 70% dos nossos alunos saem do ensino médio sem saber matemática; 60% saem de lá sem saber português; e chegam à universidade, às faculdades sem preparo. Então, isso é o quê? Falta de bons gestores seja na esfera municipal, estadual e nacional.

Então, eu acho que tem que ter manifesto, tem que ter participação, tem que ter cobrança. É inadmissível você colocar em cargos estratégicos, que dependem realmente de uma boa administração, uma pessoa que não tem o mínimo de preparo, o mínimo de conhecimento. Por isso que nós estamos aí: metade do nosso orçamento é para pagar juros e serviço da dívida. E cada dia mais vai aumentando a dívida, e os juros vão aumentando também. E acabou praticamente o nosso serviço público: nós não temos mais educação de qualidade, não temos mais saúde, não temos mais segurança. A área social está um caos. Nós temos mais gente recebendo Bolsa Família do que carteira assinada. Parece que eles querem que dependa tudo do Governo. Agora, vem o Pé-de-Meia, R\$200 para o aluno não sair da escola. Ninguém segura aluno por causa de R\$200. A gente tem que ter qualidade na educação. Para isso tem que ter bons gestores. A maioria dos médicos não

foram capacitados para fazer uma gestão hospitalar, a não ser que tenham uma pós-graduação, alguma coisa nesse sentido, que normalmente não têm. Os diretores de escolas são pedagogos, não foram também preparados para ter uma gestão da escola. E é assim em todas as áreas. A Petrobras, que é a nossa grande empresa, hoje foi retomada pelo mesmo sistema, as mesmas pessoas, o mesmo grupo, com o mesmo *modus operandi*.

E eu estou falando isso porque eu conheço, eu fiz, eu sou... Eu participei de todas as CPIs neste Congresso - todas - desde quando eu entrei aqui: Petrobras, Lei Rouanet, Carf, fundos de pensão... Estão aí os fundos de pensão quebrados, todos. Por quê? Porque botam pessoas para administrar um fundo de pensão que não têm a mínima condição. E aí fizeram investimento na Venezuela, em Cuba, na Nicarágua, na Colômbia, e estão aí sem receber até hoje. E agora têm que botar mais recursos do orçamento para bancar tudo isso e ainda cobram dos servidores uma taxa extra - e que nem é dedutível do Imposto de Renda, por incrível que pareça.

Então, eu quero aproveitar este momento por que nós estamos passando hoje e essa data tão importante dos administradores, porque eu acho que vocês merecem todo o nosso carinho, nosso respeito...

E estou fazendo a mesma coisa com a minha categoria. Eu sou contador, sou auditor. E, agora, na reforma tributária, toda terça, quarta e quinta, a gente está fazendo audiências públicas sobre a reforma tributária. E aí tem que trazer o contador. Não chamavam os contadores para nada. E, cara, quem coloca a mão na massa é o contador. Tem que estar lá participando. Agora está participando. E agora está vendo que a reforma política acadêmica é maravilhosa. A teoria é maravilhosa, mas, na prática, na hora que você faz as contas, na ponta do lápis, você vê uma série de distorções que precisam ser corrigidas. Então, a gente precisa ser mais ativo do que simplesmente passivo. E, principalmente, os administradores, não estou aqui criticando, até porque eu não sou administrador, mas eu vejo assim, o país precisa de vocês em todas as áreas, seja na área municipal, principalmente, na área do estado e da União.

Então, os estudantes, os universitários, os administradores têm que exigir que naqueles espaços que dependem de conhecimento, de conhecimento científico - e vocês estudaram para isso - não pode ser colocado qualquer um desse jeito, porque quem paga a conta somos todos nós. Não dá para ficar calado, quando você vê assumir uma direção de uma estatal ou uma empresa estadual, municipal uma pessoa que não tem o mínimo preparo, e a gente ficar calado. Cabe, inclusive, aos conselhos, a fiscalização. A gente precisa fiscalizar o Governo, as estatais, porque a iniciativa privada, se ela não se cuidar, ela quebra e aí vai embora. A iniciativa privada já percebeu isso e não coloca mais qualquer um de qualquer jeito, mas a área pública é que precisa realmente de uma atenção maior.

Esse meu discurso aqui é mais uma reflexão, porque acho que é um momento oportuno: nós estamos numa época eleitoral. A gente precisa acordar para isso, a gente precisa resgatar este país, a gente precisa ter um plano de nação. O que nós queremos para o nosso país? Ninguém sabe. Acho que o último que fez um planejamento foi JK. JK, sim, estabeleceu as metas do seu Governo e as cumpriu: construiu Brasília em mil dias, menos de quatro anos - esse patrimônio da humanidade. Hoje você não tira um habite-se aqui em cinco anos. JK construiu a cidade em quatro anos. Então, são coisas que dependem dos administradores, não é? A solução passa pela administração, pela gestão, inclusive pela gestão de recursos humanos, que nós não temos.

Aliás, você pega hoje os ministérios, cada ministério é como se fosse um governo diferente. E cada secretaria municipal, estadual também, são ações totalmente desintegradas, sem nenhuma conexão, sem nenhum norte. Cada um faz o que quer, do jeito que quer, como quer. E a gente não vai a lugar nenhum. Quando a gente não sabe aonde a gente quer chegar, a gente não chega a lugar nenhum. Então, a gente precisa estabelecer... voltar a ter um planejamento para o país, para o nosso estado, para a nossa cidade, estabelecendo metas. E, para atingir essas metas, quais são as ações e quanto é que custa? E precisa-se fazer um orçamento em cima disso.

Nós estamos discutindo a reforma tributária, mas não discutimos antes a reforma administrativa. Qual o tamanho do Estado que nós queremos? Aqui é o inverso. Vamos discutir primeiro a receita para depois ver o tamanho do Estado, que normalmente não tem limite: as pessoas só vão aumentando o gasto, gastando mais do que recebem sempre há anos e anos, e a gente não consegue controlar isso.

Então, me desculpem o desabafo. Na prática, é um desabafo, mas é oportuno, porque o futuro deste país está na mão de vocês, principalmente os jovens que estão aqui, os estudantes de administração, para que a gente possa, de fato, ter uma atuação melhor, cobrar mais, exigir mais e participar mais também. E eu digo aqui: olha, quem não gosta de política vai ser governado por quem gosta. E voto não tem preço, voto tem consequência. E você tem a oportunidade, de quatro em quatro anos, exatamente de avaliar se está bom, se está ruim, se troca ou se não troca. Esse é o espírito da democracia, das eleições. Então, a gente precisa conscientizar as pessoas de que a gente só vai conseguir um país melhor se tivermos uma boa gestão em todas as áreas. Eu encerro aqui o meu desabafo, vamos dizer assim, o meu discurso. Hoje é dia de homenagem, mas também é um dia de reflexão. E acho que o futuro nosso está na mão de vocês administradores. Nós contadores podemos ajudar, colaborando com as informações, com os dados, mas a decisão é de vocês. E não vamos

deixar as nossas estatais serem administradas por qualquer um, de qualquer jeito, nem as nossas prefeituras, nem os nossos governos, nem o nosso país.

Muito bem... (*Palmas.*)

Obrigado.

Bem, assistiremos agora ao vídeo institucional preparado especialmente para esta sessão.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Registro a presença aqui do representante do Governador do Estado de Tocantins, o Sr. Secretário Extraordinário de Representação de Tocantins em Brasília, Carlos Manzini Júnior; Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração do Ceará, Francisco Rogério Cristino; Sr. Vice-Presidente do Conselho Regional de Administração do Ceará, Lamarck Mesquita Guimarães; Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração de Goiás, Samuel Albernaz; Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, Jehu Pinto de Aguiar Filho; Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração do Pará, Fábio Lúcio de Souza Costa; Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração da Paraíba, Marcos Kalebbe Saraiva Maia Costa; Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração de Pernambuco, Mychel Cosme de Almeida Paes Barreto; Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul, Flávio Cardozo de Abreu; Sr. Superintendente de Agricultura e Pecuária do Distrito Federal do Ministério da Agricultura e Pecuária, Aneilton Oliveira Veras; Sr. Secretário-Executivo do Fórum dos Conselhos Federais Profissionais, Jenner de Moraes; Sras. e Srs. Vice-Presidentes; Diretores e Conselheiros do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Administração. Quero cumprimentar também a minha amiga Mônica Cova, ex-Presidente do Conselho daqui do DF.

Bem, concedo agora a palavra ao Sr. Francisco Almeida Costa, nosso Diretor Administrativo Financeiro do Conselho Federal de Administração.

O SR. FRANCISCO ALMEIDA COSTA (Para discursar.) - Bom dia, senhoras e senhores! Com alegria vou falar.

Saudações a todos aqui, prontos a celebrar os 59 anos da administração, porque isso é salutar.

Cumprimento, agradeço e parablenizo, de forma especial, o Exmo. Senador Izalci Lucas Ferreira, nosso ideal Parlamentar, por propor esta importante sessão solene, uma homenagem a brilhar ao Dia do Administrador, que vamos aqui celebrar. Isso prova o reconhecimento e a estima a nossa missão, valoriza a nossa profissão, que exercemos com tanta dedicação, para o Brasil melhorar.

Saúdo nosso líder, o querido amigo Leonardo Macedo, Presidente do CFA, cujos passos são sempre um enredo, com brilho no olhar. Parabéns, Presidente, pela competência em sua gestão! Sua atuação é de excelência, é luz, é inspiração. Sua boa energia é contagiante e traz harmonia, nos guia juntos na trilha, em constante harmonia.

Cumprimento a Conselheira Federal Administradora Adriana Rodrigues, por tanto contribuir com seu modo de pensar e agir. Não só representa Pernambuco, mas ajuda nossa classe no Brasil a evoluir.

Saúdo a Conselheira Federal Administradora Isabela, que leva o nome Bela, que muito bem representa Santa Catarina - e neste ato, também, as mulheres - e que, com seu saber, nos faz refletir, agir e crescer.

Cumprimento o Presidente do CRA-DF, nosso amigo Carlão, que tem o meu respeito e admiração, pela sua paixão à nossa querida profissão.

Cumprimento os nobres colegas Diretores do CFA. Juntos atuamos, ladeados, para melhor entregar, sempre prontos, com vontade e dedicação, o cumprimento da nossa missão.

Cumprimento, agradeço e parablenizo os Presidentes dos conselhos regionais, que aqui estão a brilhar. Atuam por todo o Brasil, com maestria e tecnologia; defendem nossa profissão por todo lugar.

Cumprimento, agradeço e parablenizo o nobre e seletto grupo de Conselheiros Federais, sempre prontos a inspirar, defendendo nossa missão no plenário do CFA.

Agradeço, em especial, aos funcionários do CFA. Saibam que tenho tanto orgulho - é verdade, podem acreditar. Gratidão pela atuação, com profissionalismo e dedicação. Vocês são a força motriz, exemplo de paixão e heroísmo.

Cumprimento, de modo especial, as mulheres, heroínas em cada ação, pela valiosa atuação, que contagia e promove, todos os dias, um melhor ambiente, com leveza e harmonia. Juntos contribuimos na luta pela valorização da nossa profissão no Brasil.

Esta solenidade celebra 59 anos de legado. Merece nosso reconhecimento e respaldo aos que nos antecederam nessa trajetória de luta e vitórias alcançadas. Que possamos sempre imprimir a marca de uma digital de competência e respeito, para cumprir nossa missão, para qual fomos eleitos!

É uma honra estar aqui, celebrando com fervor, pois, no dia 9 de setembro de 1965, nasceu um novo valor: foi promulgada a Lei 4.769, que nos deu a base para agir e promover as organizações, atuando na gestão, com coragem e paixão, contribuindo para um país melhor. Esses anos foram lutas, conquistas em nossa ação. Os administradores são vitais para o Brasil se erguer - devemos reconhecer -, e a evolução precisamos entender. O papel do profissional da administração é grande e crucial. Frente aos desafios, somos luz; pelo nosso preparo e habilitação, somos os mais preparados para fazer gestão, e isso é real.

Parabéns aos profissionais do meu querido Tocantins, que sigamos firmes, irmanados, com sabedoria e afins, que a nossa visão futurista nos leve a conquistar as escadas do sucesso, juntos a triunfar.

Tenho muito orgulho em ser um administrador, nascido em Pequizeiro, e hoje poder representar a minha profissão com a paz no coração, um ato de amor.

Hoje, em Brasília, tenho a honra de falar. Nossa trajetória é de luta, mas temos muito a comemorar, evoluímos bastante, isso nos faz brilhar, mas precisamos cada vez mais nos irmanar para a nossa profissão valorizar.

Estou muito feliz, este é um momento de muitas emoções, que ficará gravado como uma das mais felizes recordações.

Parabéns, nobres colegas, por todo o labor.

Mais uma vez, gratidão ao nosso Senador por sua ação em promover esta importante sessão.

Parabéns, Presidente Leonardo, por sua divina luz, assim como ao nosso Vice Gilmar Camargo, estendo a minha gratidão e que Deus lhe conduza.

É com muita emoção que finalizo com os parabéns a todos os profissionais da administração do Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra à Sra. Adriana Rodrigues da Silva, Vice-Diretora da Câmara de Relações Institucionais e Eventos.

A SRA. ADRIANA RODRIGUES DA SILVA (Para discursar.) - Bom dia a todos, bom dia a todas.

Eu quero saudar a Mesa, na pessoa do Sr. Presidente desta sessão, o Senador Izalci Lucas, também ao nosso Presidente do Conselho Federal de Administração, o Sr. Leonardo Macedo, também o Presidente Regional do Conselho do Distrito, o Sr. Carlos Alberto, também o Sr. Diretor Administrativo e Financeiro do Conselho Federal de Administração e, também, Conselheiro Federal por Tocantins, o Sr. Francisco Almeida Costa e, também, a Conselheira Federal por Santa Catarina, Isabela, a nossa Bela.

Quero também saudar, em nome do meu Presidente Mychel Barreto, que está aqui, que é o Presidente da Regional Pernambuco, a todos os presidentes das regionais de todo o Brasil. Também quero saudar a todos os conselheiros federais e conselheiras federais aqui presentes e também a todos que não puderam participar, tanto os presidentes regionais como outras pessoas que poderiam estar aqui presentes com a gente, mas que estão nos assistindo de forma *online*, quero saudar a todos.

Quero saudar também a todos os funcionários do sistema CFA/CRAs aqui presentes e aos que estão também nos assistindo de forma *online* e, também, quero saudar todos os estudantes de administração aqui presentes nesta plenária.

A administração transforma. A minha trajetória se deu na administração a partir de 2009, quando eu me formei em administração e em apenas quatro meses eu assumi um cargo de administrador numa empresa em nível nacional, uma multinacional, e aí foi quando começou a minha trajetória. Quando eu falo que a administração transforma é porque a minha história não começou já numa multinacional. Eu sou filha de padeiro e filha também de uma costureira, então, eu costumo dizer que onde a gente está não determina aonde a gente quer chegar. Essa é uma mensagem que eu deixo também para os estudantes.

Eu estou com muito orgulho, sinto muito orgulho da minha profissão, e também de hoje estar exercendo um cargo de muita responsabilidade no Conselho Federal, sendo Conselheira Federal por Pernambuco e tendo que contribuir para a nossa profissão, não só para os profissionais de administração de Pernambuco, mas para os profissionais de administração em nível nacional.

Eu estou muito grata e agradeço muito ao nosso Presidente Leonardo Macedo, ao nosso Vice-Presidente Gilmar Camargo, a toda a diretoria do sistema CFA/CRA's, a todos os conselheiros federais e todos os presidentes regionais, que têm contribuído para a valorização da nossa profissão no Brasil. Eu só tenho muita gratidão, muito a agradecer.

A nossa gestão atual vem atuando de uma forma muito eficaz para que essa valorização cresça ainda muito mais no Brasil, trazendo projetos e contribuindo para que a nossa profissão cresça ainda mais. Um dos projetos recentes que foi aprovado e de que eu tive o privilégio de ser de ser autora foi o do Dia da Valorização da Mulher Profissional de Administração. Para mim, é um privilégio ser a autora e também estar na gestão do Presidente Leonardo, que também contribuiu para que essa aprovação fosse feita em nosso plenário.

Então, meu muito obrigada a todos.

Parabéns a todos!

E feliz Dia do Administrador!

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Convido o Ministro, meu amigo, colega Deputado, hoje Ministro do Tribunal de Contas e um grande entusiasta da gestão, nosso querido Augusto Nardes.

Podem aplaudi-lo. Ele merece. (*Palmas.*)

Concedo a palavra ao Sr. Carlos Alberto Ferreira Júnior, Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal.

O SR. CARLOS ALBERTO FERREIRA JÚNIOR (Para discursar.) - Bom dia a todos e a todas.

É sempre a mesma coisa! Bom dia a todos e a todas.

Quero agradecer, em primeiro lugar, a Deus, acima de todas as coisas, o grande administrador deste universo, e agradecer à minha família em especial. Eu faço minhas as palavras dos oradores que me antecederam, nas citações e nos agradecimentos, para não soar repetitivo. E quero dizer que hoje é dia de gratidão, hoje é dia de a gente comemorar, é dia de a gente...

Mas eu vou fazer uma reflexão, Izalci. Você fez uma provocação muito legal que eu também me permito comentar daqui a pouco.

Muito honrado estou de aqui estar representando todos os presidentes de conselhos regionais de administração. Como anfitrião, fui convidado para compor a mesa. E eu espero estar à altura de falar em nome de todos os presidentes dos conselhos regionais do sistema CFA/CRA's.

Gratidão é virtude, gratidão é poder, mas, acima de tudo, gratidão é bíblico. É o momento de agradecer. A gente precisa fazer realmente alguns agradecimentos.

Em primeiro lugar, quero fazer algumas citações. Hoje meu chefe está aqui presente; a minha irmã, que é funcionária aqui do Senado, está aqui presente, prestigiando este evento; e também algumas pessoas estão aqui hoje. Eu vi aqui na tribuna o Prof. Caduda, nosso grande decano da administração e professor; vejo aqui a nossa ex-Presidente Mônica Cova, o meu Vice-Presidente Geraldo de Torrecillas e outros administradores. Sintam-se todos citados e homenageados.

Como é tempo de agradecer, eu queria agradecer, primeiramente, a esta Casa, a estas Casas. A gente não teve sessão solene na Câmara, mas tivemos aqui no Senado Federal. E sempre quem faz essa sessão solene é o nosso querido Senador Izalci Lucas. Quando eu o conheci, ele pediu a primeira sessão solene - eu acho que por Goiás ou por Brasília ainda -, eu falei: "Você é administrador?". Ele falou: "Não, eu sou contador". Aí eu falei: "Izalci, o importante é ter saúde". (*Risos.*)

Brincadeiras à parte, é um excelente... Antes de ser político, é um excelente gestor, tenham certeza disso. É um excelente gestor.

E eu tenho certeza de que Brasília guarda um grande futuro para você, Senador Izalci - você sabe do que eu estou falando -, e eu tenho certeza de que você vai brilhar mais ainda na frente.

Quero agradecer também ao Governo Federal. Se a gente também tem mazelas no serviço público federal e no Governo do Distrito Federal, havemos de ser honestos e também agradecer a parceria que essas pessoas têm.

Quem acompanha essas sessões solenes que a gente tem feito aqui ao longo dos anos, há dois anos eu fiz um desafio aos dois então candidatos à Presidência da República, dizendo o seguinte: "Nós estamos aqui, administradores, tecnólogos, profissionais de administração, à disposição para trabalhar por este país". Então, quem quer que ganhe esta eleição, eu espero que você procure os administradores para trabalhar junto.

Um ano depois, eu procurei o então Presidente e disse também, na tribuna da Câmara dos Deputados, com a presença do Senador Izalci Lucas, exatamente isto: "Agora já temos um Presidente eleito. Pode contar com os administradores, que nós estamos à disposição para trabalhar".

E essa resposta veio. Nós temos importantes parcerias - acho que o Nardes vai falar sobre isso - com o Ministério da Gestão e Inovação, com o Ministério do Desenvolvimento Social, com o Ministério do Trabalho e Emprego, com a PGFN, com a Enap, enfim, com uma série... Com o Ministério da Justiça, com um monte de órgãos da administração pública federal que estão trabalhando junto com os administradores e dando espaço para nós.

Da mesma forma, com o Governo do Distrito Federal, com o Governador, com a Secretaria de Governo, com a Secretaria de Turismo, com a Secretaria de Cultura, com a Secretaria de Segurança Pública. Todos têm atendido ao nosso apelo para trabalharmos juntos.

Nesse aspecto então, feitos esses agradecimentos, eu me permito fazer três convites hoje.

O primeiro convite é um convite mais sério e se dá em função da provocação do nosso Senador Izalci Lucas, que falou sobre a questão das eleições, e ele abordou um eixo, um viés, que é exatamente o da capacidade dos candidatos para trabalhar, servir ao país, da seriedade e da honestidade.

E eu pego um outro gancho, que é a questão comportamental: estamos vendo agora, nas eleições, por exemplo, de São Paulo, o reino da baixaria, essa confusão toda. Parece até que o povo gosta daquela baixaria, mas aquilo é muito ruim, e aí eu queria fazer um pedido aos senhores: a gente tem eleições agora, no dia 18 de setembro, do Sistema CFA/CRA's. Então, eu faço uma convocação - e isso vale para todas as unidades da Federação -: que os profissionais de administração registrados, adimplentes, participem do processo eleitoral. Que vão lá exercer o seu direito a voto.

Períodos eleitorais - como o que a gente vê, por exemplo, em São Paulo - afloram, no comportamento humano, o que existe de pior e de melhor no ser humano, e para os melhores e bem-intencionados todo o nosso agradecimento, todo o nosso louvor. Para aqueles que estão mal-intencionados, a lei e o ostracismo acho que vão cuidar deles, especificamente para esse fim.

Mas, se tiver essa oportunidade, exerça o seu voto com consciência, combata *fake news*, combata essas acusações sensacionalistas, essas brincadeiras, essas coisas negativas que a gente vê acontecendo na eleição.

O que vocês têm que fazer? A minha sugestão é: analisem as propostas dos candidatos, seja em nível de sistema, seja em nível nacional, analise as propostas e olhe os currículos desses candidatos, para saber quem são que vocês estão escolhendo. Esse convite era o mais sério.

O segundo convite que eu queria fazer aos senhores é exatamente que nós estamos numa semana de comemorações. Então, nós temos muitos eventos acontecendo no Brasil inteiro. Então, nós estamos falando aqui para a TV Senado, está passando ao vivo para todo o Brasil, isso é muito importante...

Vocês, dos estados, procurem o seu Conselho Regional de Administração para poder participar dos eventos que estão sendo promovidos.

Vou me permitir: aqui, em Brasília, nós teremos hoje uma sessão solene na Câmara Legislativa do DF - vocês estão convidados -, hoje à noite, 19h, e também um evento no final de semana, quinta e sexta-feira, um congresso com a participação de estudantes e profissionais. Corram e façam suas inscrições.

Cadê o Samuel Albernaz? O seu jabá está feito aqui. Vai ter o Conad, em outubro agora, em Goiás, e ele diz que eu sou embaixador do Estado de Goiás. (*Risos.*)

Então, está feita a sua propaganda aqui.

E o terceiro convite é um convite que eu sempre faço a todos os senhores e senhoras presentes, aos nossos estudantes. É porque, como nós estamos no mês de comemoração, e essa transmissão é ao vivo, toda sessão solene eu faço a mesma coisa, então alguns ficam entediados com isso. Mas como tem sempre sangue novo aqui dentro, eu queria que vocês fizessem o seguinte: como estão todos vendo, vamos dar uma grande salva de palmas, gritar e fazer barulho para comemorar o nosso aniversário, que foi ontem, dia 9/9, que é o Dia do Profissional de Administração, administradores, tecnólogos, mestres e doutores. Uma salva de palmas efusiva para todo mundo do Brasil saber! É isso aí. (*Palmas.*)

O Brasil tem que saber que nós estamos aqui.

E concluo as minhas palavras dizendo exatamente isso, Izalci. Você diz que os administradores têm que se apresentar. Então, você falou de uma questão que é muito importante: tenham consciência, tenham orgulho de serem o que eu chamo de nação administração - profissionais, estudantes, professores, coordenadores.

E eu já faço o agradecimento a todas as faculdades aqui presentes. Nós temos aqui hoje o Iesb, a FGV, a UDF, onde eu me formei, a Católica, e o Senac. Uma salva de palmas para as instituições e os professores que trouxeram para cá todo mundo. (*Palmas.*)

Então, tenham orgulho de ser profissional de administração, do conhecimento que vocês adquiriram.

Eu milito na área pública e privada e vejo a quantidade de pessoas que não têm a menor capacidade para fazer o que estão fazendo. Não têm capacidade, mas por algum motivo elas estão lá. Então, vocês têm, como administradores e profissionais da administração, que se apresentam para serem vistos e colocados nessas posições do mercado de trabalho. Então, Izalci, nós estamos aqui presentes. Vocês aqui, acreditem em si mesmos.

E, parodiando um grande Ministro da Previdência que nós tivemos no passado, que cunhou a palavra e dizia o seguinte: "O salário dos trabalhadores é imexível". Lembram dessa? Os mais antigos vão lembrar disso. Eu diria o seguinte: acreditem em vocês mesmos. Nós somos a nação administração. Acreditem em vocês, e vamos para cima, vamos ocupar os espaços.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra agora à Sra. Isabela Regina Fornari Müller, Conselheira Federal do Estado de Santa Catarina.

A SRA. ISABELA REGINA FORNARI MÜLLER (Para discursar.) - Senhoras e senhores, bom dia.

Cumprimento o Exmo. Senador Izalci Lucas, Presidente dessa sessão solene, ao qual já agradecemos essa homenagem pelo Dia dos Profissionais de Administração. Cumprimento neste momento o Presidente do Conselho Federal de Administração, o administrador Leonardo Macedo, e estendo os cumprimentos aos Presidentes dos CRAs, na pessoa do Presidente do CRA-DF, carinhosamente, Carlão. Cumprimento o Diretor da Câmara de Administração e Finanças do Conselho Federal de Administração, o administrador Francisco Almeida Costa, e estendo os meus cumprimentos a todos os colaboradores do CFA aqui presentes e também do CRA do Distrito Federal. Cumprimento a Vice-Diretora da Câmara de Relações Institucionais e Eventos do Conselho Federal de Administração, a administradora Adriana Rodrigues da Silva, e estendo os meus cumprimentos a todos os conselheiros e conselheiras federais aqui presentes.

Meus cumprimentos a todas as autoridades já nominadas, aos profissionais de administração que estão aqui presencialmente ou nos assistindo de forma *online* pela TV Senado e pelo YouTube, os nossos bacharéis, os nossos estudantes, nossa Casa aqui hoje repleta deles. Eu contei em torno de 132, só mulheres, que estão aqui hoje, e mais todos esses nossos estudantes. Meus cumprimentos, então, também, a todos os que estão aqui.

Hoje, dia 10 de setembro, é dia festivo com esta sessão solene em comemoração ao Dia dos Profissionais de Administração, que ocorre há 59 anos na data de 9 de setembro. São muitas homenagens em todo o Brasil para os profissionais de administração, que me trazem algumas memórias e reflexões.

Quando muito jovem, eu precisei escolher a minha profissão e já falava que iria fazer o Curso de Administração e na Universidade Federal de Santa Catarina. E muitos me perguntavam: "O que é isso? O que você vai fazer com esse curso? Escolha Direito, Medicina. Acho que essa área é só para homens". E assim iam sinalizando, e eu firme na minha escolha. Confesso que nem eu realmente entendia ao certo o porquê desta minha escolha e hoje, aos meus 61 anos de idade, tenho certeza de que fiz a escolha certa. Construí minha carreira pautada na atividade da administração, tenho muito orgulho de dizer que sou administradora.

E hoje, Senador, realizo um grande sonho: falar para todo o Brasil daqui do Senado, a grande Casa de tomada de decisões para todo o povo brasileiro, homenageando e enaltecendo todos vocês, profissionais de administração do nosso Brasil. Em nome da Comissão Especial ADM Mulher, que tem feito um trabalho exaustivo, com muitas ações, sempre visando o apoio e a valorização das mulheres, quero homenagear todas vocês Conselheiras federais e regionais, as profissionais de administração desse nosso Brasil inteiro, estudantes aqui presentes e nos ouvindo, empreendedoras e todas as trabalhadoras deste nosso país.

E, contrariando o que me falavam quando jovem, administração é para todos os homens e mulheres. Somos hoje mais de 52% de mulheres no Sistema CFA/CRAs. Temos mais de 60% de alunas nos cursos superiores de graduação em Administração, e a força do empreendedorismo brasileiro, saibam todos vocês, nasceu pelas mulheres. E a administração, que eu escolhi e que é área nobre, perpassa a sua importância por todas as outras áreas e está em todos os lugares: na empresa privada, na organização pública, no pequeno negócio, nas *startups*, na universidade, em todos os setores produtivos e, assim, sucessivamente.

Esta profissão tão jovem, que comemora hoje seus 59 anos de regulamentação, constrói a sua história com passos largos, mostrando que o sucesso de um país, das cidades, dos setores econômicos, indústria, serviço e comércio depende de uma gestão profissionalizada. Hoje existe uma insegurança de que, com o avanço da tecnologia, os empregos e as áreas de

atuação dos profissionais de administração vão diminuir. Informo aos senhores que se preparem: nossa área é emergente, tem muito a crescer e vamos precisar cada vez mais de profissionais capacitados, resilientes, dinâmicos, tecnológicos, que liderem pessoas, que trabalhem com dados, que gerem negócios voltados à qualidade de vida das pessoas, as nossas cidades inteligentes, e as empreendedoras são destaque nesse quesito. Mas, para isso acontecer, precisamos estar unidos, valorizar e ter orgulho da nossa profissão, nos aproximarmos do Sistema CFA/CRA e fortalecê-lo, hoje liderado, de forma exemplar, pelo nosso Presidente e administrador Leonardo Macedo.

Mulheres profissionais de administração fazem a diferença. Homens profissionais de administração fazem a diferença. Juntos, somos mais fortes, e o país precisa de nós.

Viva a administração!

Um grande abraço a todos, gratidão em especial para a minha amada família.

Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra ao Sr. Ministro Augusto Nardes, Ministro do Tribunal de Contas da União e Administrador. (*Palmas.*)

O SR. AUGUSTO NARDES (Para discursar.) - Estimado Izalci, esta semana para mim está sendo de grande alegria. Cheguei ontem do congresso de contadores. Eu sei que o senhor é um contador.

Eu comecei com Contabilidade, eu fiz Ciências Contábeis e Administração. Depois derivei para a administração e me dedico a esse tema no Brasil, nesses últimos dez anos, tentando implantar regras de administração com profissionalismo - claro, junto com os contadores, junto com os engenheiros. O Brasil precisa levar em consideração os seus profissionais. Todas as profissões têm que ser valorizadas.

Então, é um prazer estar aqui juntamente com o Izalci, que eu conheço e que faz um trabalho fantástico sobre a sua função como Senador, representando aqui o DF. Eu estou morando no DF há 20 anos já, como Ministro do Tribunal de Contas da União; por 24 anos, fui Deputado Estadual e Federal, seis mandatos.

Fizemos a Lei do Simples; fundei a Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas. Com muita persistência, perseverança, conseguimos fazer a Lei do Simples. Depois fizemos o Refis I, II, a transição do Plano Real. Foi muito difícil para todos os brasileiros, conseguimos dar uma estabilidade para a nação. A minha missão agora é evitar que o país quebre. Esta é a nossa missão no TCU: preservar o Erário. E não tem outra forma de preservar o Erário, meu estimado Leonardo José Macedo, se nós não valorizarmos as profissões, os técnicos; é valorizar quem tem capacidade de decidir com competência, com equilíbrio e com conhecimento técnico. Isso é fundamental, meu Presidente Leonardo.

E eu queria dizer que o entusiasmo com que o Carlos Alberto passou aqui no DF, que é o nosso líder de Brasília, é necessário que a gente passe para todos. Que a Adriana, que está aqui também, juntamente com a Isabela, que se manifestaram - as mulheres são muito importantes... Aliás, no TCU, agora, nós temos vários robôs, todos com nome de mulheres: Monica faz o monitoramento, Alice faz a avaliação das licitações. Temos vários robôs, Isabela e Adriana, porque as mulheres conseguem fazer duas, três, quatro vezes, cinco vezes coisas que o homem não consegue. Então, vocês são superiores a nós, e nós temos que reconhecer isso. (*Palmas.*)

Além disso, dão a vida, não é? Juntamente com o seu parceiro, seu amor, seu parceiro, seu companheiro, conseguem dar a vida.

Então, minha homenagem toda especial às mulheres que estão aqui no Plenário e às que estão também aqui nos assistindo.

E eu gostaria de dizer que estou numa caminhada há dez anos, feliz, porque lá no evento de abertura dos contadores, eu senti que a nossa tese pegou - Izalci, obrigado pelo apoio - quando eu comecei a implantar a governança no Tribunal de Contas da União. A base da administração é ter governança; sem governança, você não consegue direcionar, e o líder tem que saber direcionar, avaliar e monitorar. E nós temos 15 milhões de funcionários públicos na nação, 15 milhões entre estados, municípios e União, e não tínhamos governança de pessoas.

Quando eu fui a Paris e fiz um acordo com a OCDE, que é a organização mais avançada de governança do planeta, eu propus transformar o Tribunal de Contas da União. Mudamos 500 auditores de posição e colocamos secretarias especializadas com administradores, com contadores, com engenheiros, com todas as áreas profissionais da nação. Afinal, nós somos 10 milhões de profissionais no país, que têm que ser valorizados, valorizar quem busca uma especialização, um doutorado. Eu sei que hoje a gurizada, a meninada hoje está mais no celular, mais na internet, com menos leitura, mas nós temos que fortalecer as profissões. Foi assim que eu aprendi lá no Japão, quando morei um ano, que eles fazem primeiro a formação no ensino médio de um profissional, e depois a especialização acontece num curso superior. A nação

tem que fortalecer quem tem capacidade de discernimento e fortalecer na escolha de cargos-chaves pessoas que tenham a competência de poder tomar uma decisão levando em consideração a questão técnica.

Por 24 anos eu fui político, eu sei o quanto é importante a política, mas em cargos técnicos, nós temos que ter técnicos, nós temos que ter um bom administrador, por exemplo, para poder pensar em médio e longo prazo, para ter projeto de nação. (*Palmas.*)

Projeto de nação! E não tem outra forma de ter projeto de nação se não tiver um bom administrador, que consiga enxergar a nação como um todo, visão de Estado, projeto de Estado. E para poder ter estratégia para a nação, nós temos que ter governança, que é direcionar, avaliar e monitorar. Faz parte do papel do líder, de um Prefeito, de um administrador, de um Governador, de um Presidente da República, que tem que montar quadros preparados para a gente pensar a infraestrutura.

Estamos indo para o caos na infraestrutura. O país vai ter um apagão na área de transportes. Essa semana que passou, eu fiz um evento lá no Tribunal de Contas, chamei o Ministro da Infraestrutura. Nós estamos investindo 1,5% do PIB, nós investíamos 5%. A China está investindo 8% do PIB em infraestrutura, a Índia está investindo 5%, e nós estamos investindo 1,5%! As nossas estradas estão sucateadas, as ferrovias voltaram lentamente. E, sem uma boa infraestrutura, a gente não consegue melhorar a competitividade do país para poder transportar.

Então, eminente Senador Izalci, essa decisão de fazer essa homenagem ao Dia do Administrador... Há pouco, eu recebi o Samuel Albernaz, lá de Goiás, que enfatizou... Já sabia do dia de hoje, mas eu estava com a agenda bastante lotada, tinha uma sessão até agora, só consegui chegar nesse momento. Já confirmei para o Albernaz que estarei lá no dia 11, na abertura do evento de Goiás. Aí eu quero fazer uma exposição mais ampla, talvez de uns 45 minutos, de uma hora, para expor o projeto que a gente quer estabelecer na nação. Eu tenho percorrido a nação toda, já percorri o país mais de cinco vezes, quando presidi o tribunal, e agora estou fazendo com os contadores, que me convidaram.

Estou à disposição dos administradores para percorrer o Brasil para a gente fincar a estrutura e bases sólidas, para a gente estabelecer as regras de governança, que é a integridade, que é a transparência, que é a avaliação de risco, para evitar risco de perder o dinheiro que é público e para ele ser bem aplicado!

Nós compramos no Brasil hoje 1,3 trilhão de compras. O Estado brasileiro compra: município, estado, União. É 1,3... E não tinha regras de governança. Eu fui regulamentador disso no Tribunal de Contas. Agora tem regras de governança! Pensar estrategicamente quais as áreas, quais as políticas públicas que a gente pode direcionar através das compras do Estado brasileiro, fazendo com que haja uma política de governança para comprar, para não deixar medicamento vencer e não deixar obra inacabada! São 14 mil obras inacabadas. Falta essa visão pragmática de quem administra a nação de estabelecer prioridades em temas centrais como a infraestrutura, como a educação, como a tecnologia, como a governança de TI.

Então, hoje no Tribunal de Contas da União, nós conseguimos enxergar toda a administração pública. Criamos gráficos. Nós sabemos cada ministério como está funcionando. Cada ministério! Se tem governança de pessoas adequada, se tem governança de compras adequada, se tem governança financeira, se tem governança organizacional. São 381 instituições que nós acompanhamos.

Está saindo um novo relatório, que eu montei em 2014, com as melhores regras, baseado no sistema alemão, baseado no sistema australiano, baseado no sistema americano, e montamos no Brasil, para o país pensar como nação e ter projeto de nação, de Estado, para pensarmos a nação a médio e a longo prazo. Pensarmos no Brasil 2030, 2040, 2050, termos capacidade de entregar resultado. Então, isso está montado pelo Tribunal de Contas da União. O que eu estou fazendo agora é divulgar isso no país através das palestras, porque estou praticamente todos os fins de semana em um canto do Brasil levando a tese da governança, que é fortalecer o administrador, que é fortalecer os nossos profissionais.

Então, eu estou aqui hoje para celebrar o Dia do Administrador e para reconhecer a importância que cada um dos senhores tem. E eu gostaria que os partidos políticos... Aí eu vou pedir para o Izalci para trabalharmos em conjunto, e os partidos políticos levarem em consideração os profissionais administradores e gestores que nós possuímos no país. Nós temos os melhores. O que nós precisamos é fazer uma sincronização com quem comanda os partidos políticos. E o Izalci é um líder, por isso a sua liderança nesse dia é muito importante.

Estou junto, vim aqui para prestigiá-lo e prestigiar os administradores todos e os profissionais deste país. São os dez milhões. Agora eu estou numa fase... Depois de ter convencido o Governo Federal, ainda na gestão do Michel Temer, na gestão do Bolsonaro, estou conversando com o Governo atual para implantar regras de governança.

E lancei três livros: primeiro, *Governança Pública - O Desafio do Brasil*, 400 páginas; segundo livro, *Da Governança à Esperança*, restabelecer a esperança; e o último livro, que eu lancei agora, *Centro de Governo* - sem centro de Governo, você não dá valor às decisões técnicas. Precisamos de um centro de Governo que valorize os técnicos, que valorize as

profissões, que valorize o administrador, que valorize quem tem capacidade de tomar decisão e que possa ter indicadores para buscar essas decisões mais assertivas, para evitar uma situação como a que eu vivi no meu querido Rio Grande, em que faltou avaliação de risco em algumas prefeituras. Onde nós conseguimos implantar governança, morreram menos pessoas, porque fizeram a prevenção, retiraram as pessoas, tinham avaliação de risco. Sem avaliação de risco, é difícil um gestor tomar uma decisão.

Então, nós sabemos o que temos que fazer: agora, temos que implantar a cultura nas profissões. Por que eu estou mirando agora as profissões - e estou aqui exatamente para falar para os administradores? Porque, se nós estabelecermos uma cultura nas profissões, nós passaremos confiança para o mercado; nós passaremos confiança para quem quer investir na nação. Porque só se investe numa nação se tem integridade, se tem transparência, se tem credibilidade para investir em um negócio e ter retorno no seu negócio. E o Brasil precisa mais de governança, mais de administradores, do que simplesmente fazer articulações políticas no aspecto ideológico. E cada um pode ter a sua posição ideológica, eu respeito. Pode ter a posição ideológica, pode pensar de uma forma ou de outra, desde que valorize quem é profissional e valorize a técnica para tomar uma decisão mais assertiva. A nação precisa disso.

Então, meu caro Leonardo, estou à sua disposição. Já estive muitas vezes no conselho. Sou parceiro dos administradores, como sou parceiro de muitas profissões que estão neste país. Já conseguimos fazer a cultura no Tribunal de Contas. Já temos tudo isso montado no Governo Federal. Agora, nós precisamos fortalecer na sociedade. É o momento de o Brasil entender que a política faz parte do seu dia a dia, mas que tem que ter, acima de tudo, o conhecimento técnico como base fundamental para evitar erros, evitar escândalos, como aconteceu já, no Brasil, petrolão, como já aconteceu mensalão. Isso não podemos mais repetir na nação. Nós temos que ter projetos que pense em médio, em longo prazo a nação - pensar 2030, 2040, 2050. Por isso que eu escrevi o livro *Da Governança à Esperança*.

Vou lançar agora, no México e no Panamá, em novembro, *Governança: O Desafio da América Latina*. O meu sonho - para finalizar - é que nós pudéssemos ter alguma coisa parecida com a comunidade europeia, que eu vi acontecer lá nos anos 80, quando estudei em Genebra.

Na Europa - estive em Portugal nos anos 80 -, tinha carro de boi em Portugal; hoje é tudo rodovia. Eu andei no TGV nos anos 80, no *train à grande vitesse*, no trem de grande velocidade lá na Europa. Hoje está espalhado em toda Europa o trem de grande velocidade. Como é que nós podemos aceitar São Paulo? Como é que nós podemos aceitar os engarrafamentos que nós temos aqui em Brasília? Como é que nós podemos aceitar a maior favela da América Latina instalada aqui em Brasília, no seu Entorno, sendo que aqui foi feita uma cidade para ser modelo deste país?! Não podemos aceitar isso. Temos que nos rebelar. E digo para você, que é nosso líder aqui, meu caro Senador Izalci: eu não aceito que Brasília esteja se transformando numa cidade, infelizmente, como a nossa belíssima Rio de Janeiro, onde já se perdeu o controle da governança. (*Palmas.*)

E, nas grandes cidades, está acontecendo isto: não temos política de governança, de urbanização, por falta de um líder, porque cabe ao Prefeito, ao Governador, montar um loteamento com água, com luz e não deixar as pessoas invadirem. Aqui em Brasília continua-se invadindo, na nossa cara. Já falei disso para vários Governadores. Infelizmente não foram tomadas medidas. E aí vem o crime, que mata pessoas porque quem toma conta, quando se invade uma propriedade e não se tem organização urbana, é o tráfico e as milícias. E nós ficamos à mercê por incompetência dos nossos líderes, de não tomarem uma providência de organização de forma antecipada. Não podemos aceitar isso. Temos que lutar e valorizar quem é profissional. E o administrador é um homem que enxerga isso, porque ele foi preparado e tem a capacidade de fazer e tomar as decisões assertivas nesta nação.

Deixo um abraço.

Meu segundo livro, *Da Governança à Esperança*, apesar de todas as falhas, jamais podemos perder a fé e a crença, porque, quando a gente perde a fé e a crença, a vida perde o sentido. E por isso que eu estou andando por este país afora levando a tese da governança para se valorizar profissionais como o administrador.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra agora ao Sr. Leonardo José Macedo, Presidente do Conselho Federal de Administração. (*Palmas.*)

O SR. LEONARDO JOSÉ MACEDO (Para discursar.) - Bom dia a todas e a todos. É uma grande honra estar aqui no Senado Federal enquanto Presidente do Conselho Federal de Administração, ante todos vocês e ante todo o Brasil, através da nossa TV Senado.

Senador Izalci, receba o agradecimento de todos os profissionais de administração deste Brasil por sua iniciativa de, mais uma vez, trazer esta sessão solene para homenagear a nossa profissão. Nós temos orgulho também, Sr. Ministro Augusto Nardes, de o senhor ser um administrador, um profissional de administração e de o senhor trazer essa mensagem sobre

a importância da nossa profissão, da inserção dos nossos profissionais no mercado de trabalho, principalmente na gestão pública.

Quero cumprimentar também aqui o meu Presidente do Conselho Regional do Distrito Federal, Carlão, esse apaixonado pela nossa profissão, juntamente o meu Diretor Administrativo e Financeiro, o nosso querido Francisco Almeida Costa, a quem a gente chama carinhosamente de Chiquinho, que vem trazendo o seu esforço, trazendo o seu trabalho em prol do nosso Conselho Federal de Administração, e quero cumprimentar todos os conselhos regionais de administração. E essa mesa está bela - não é, Isabela? -, com a Isabela, a nossa Conselheira Federal por Santa Catarina, e a nossa Conselheira Federal por Pernambuco também, a Adriana, que já se pronunciaram aqui.

Faço então aqui o meu singelo discurso em homenagem aos 50 anos da nossa profissão.

Sras. e Srs. Parlamentares, profissionais e estudantes de administração, Conselheiros e Conselheiras do nosso Sistema CFA/CRA's e demais autoridades aqui presentes, quero, antes de tudo, mais uma vez, saudar o Senador Izalci Lucas, que sempre propôs esta sessão solene em homenagem ao Dia do Administrador. O senhor realmente é um amigo dos profissionais de administração. Obrigado, Senador, pela confiança e parceria.

Para mim, é motivo de muita alegria e orgulho estar no púlpito desta Casa Legislativa, local que foi palco de tantos acontecimentos históricos do nosso país, para, mais uma vez, representar a ciência da administração e os profissionais da administração brasileira.

Em 9 de setembro, a nossa profissão completou 59 anos de regulamentação.

A ciência da administração é uma jovem senhora que, apesar da pouca idade, carrega uma história de muitas lutas e também de muitas conquistas.

Por isso, a cada aniversário, nos reunimos para prestar homenagem a este grupo de profissionais que desempenham um papel fundamental na administração pública e na administração privada de nosso país: administradores, tecnólogos e gestores em áreas da administração, mestres e doutores em administração e também técnicos em administração.

Neste dia dos nossos profissionais, celebramos não apenas as conquistas individuais desses profissionais, mas também o impacto coletivo de seu trabalho na construção de uma sociedade mais organizada, eficiente e próspera.

Os profissionais de administração são os arquitetos que projetam e implementam estratégias, coordenam recursos e otimizam processos, promovendo a eficiência e a eficácia em todas as áreas de nossa vida social e econômica.

A nossa atuação é essencial para o sucesso de empresas, instituições e organizações em diversos setores, contribuindo significativamente para o desenvolvimento sustentável da nossa nação.

Para garantir as prerrogativas desses profissionais, nós do Sistema CFA/CRA's - somos 27 Conselhos Regionais permeados por todo o Brasil - não temos poupado esforços para garantir o exercício legal da administração, a fim de proteger a empregabilidade dos mais de 400 mil profissionais de administração de todo o Brasil e, tenho dito também, garantir o sonho desses meninos que estão estudando administração em todo o Brasil. Vocês são 1,9 milhão de estudantes, que têm esse sonho de um dia ser administrador e administradora, e o serão. E nós existimos para garantir esse sonho de vocês, para garantir o emprego futuro de vocês quando vocês se formarem. Vocês são o nosso futuro.

Não tem sido um trabalho fácil, mas, com a união dos regionais e o suporte do CFA, através das ferramentas de prospecção de dados, estamos conquistando cada vez mais espaço, estamos buscando garantir as prerrogativas dos nossos profissionais de administração em todo o Brasil e, assim, afirmando a existência da nossa linda profissão.

Sem dúvida, o impacto do trabalho que estamos realizando trará e vem trazendo bons frutos para todo o nosso país. Não posso deixar de destacar ainda a nossa preocupação com a formação dos profissionais de administração. Entendemos que o mundo passa por constantes mudanças e a ciência da administração precisa acompanhar essas transformações. Por isso, a formação continuada torna-se tão essencial.

O sistema CFA/CRA's, por meio de várias parcerias com instituições de ensino superior, vem disponibilizando centenas de bolsas de estudo para cursos tanto de pós como de mestrado Brasil afora.

E, ontem, em solenidade que realizamos na nossa casa, na Casa do Administrador, nós lançamos o programa interno de formação profissional para os nossos servidores e os nossos conselheiros. A ideia é investir nos profissionais que, no dia a dia, são responsáveis por executar ações e iniciativas desenvolvidas para promover a valorização dos nossos profissionais.

Por fim, senhoras e senhores, o aniversário de 59 anos da administração no Brasil é um momento especial para reconhecer e valorizar, como disse, o papel fundamental que todos os profissionais da administração desempenham na construção e desenvolvimento da nossa sociedade. Ao longo dessas quase seis décadas, a nossa profissão tem sido um pilar essencial no progresso econômico e social do país.

Através da gestão eficiente, tão bem apreçoada pelo nosso Ministro Nardes, com inovação e liderança, nossos profissionais têm contribuído significativamente para o crescimento das organizações e para a melhoria da qualidade de vida de todos. Neste aniversário, gostaria de expressar a minha gratidão a todas e a todos os profissionais de administração que, com dedicação e competência, têm transformado desafios em oportunidades e sonhos em realidades no nosso Brasil. Que este marco nos inspire a continuar avançando, promovendo o desenvolvimento profissional e promovendo a administração como uma disciplina essencial para o sucesso das empresas e da sociedade.

Vamos seguir juntos, com coragem e inovação, para enfrentarmos os novos desafios que o futuro nos reserva. Vamos seguir juntos com coragem para que possamos simbolicamente cingir no peito de cada estudante e de cada profissional de administração o orgulho e o amor pela nossa profissão.

Parabéns a todas e a todos e meu muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Muito bem, Presidente. *(Pausa.)*

Mas eu vou lá? *(Pausa.)*

O SR. LEONARDO JOSÉ MACEDO - Bom, retornei para dizer que, como não poderia deixar de ser, Senador Izalci, nós queremos lhe entregar esta singela homenagem, em nome de todos os profissionais de administração do Brasil. É um certificado de honra ao mérito ao senhor, por tantos serviços que o senhor prestou à nossa categoria, que diz assim: "O Conselho Federal de Administração, em nome do Sistema CFA/CRA's, concede este Certificado de Honra ao Mérito a Vossa Excelência, em reconhecimento e agradecimento à valiosa atuação em prol da valorização dos profissionais de administração. [Destacamos, de forma especial, Senador] [...] sua contribuição na sessão solene em alusão aos nossos 59 anos da regulamentação da profissão no Brasil, que se realiza neste Senado Federal. Brasília, 10 de setembro de 2024". E vai assinado por mim, mas é em nome de todos os nossos Presidentes, Conselheiros e Conselheiras Federais aqui presentes e de todos os profissionais Brasil afora.

Muito obrigado, Senador. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado ao Sr. Senador Izalci Lucas.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Para discursar - Presidente.) - Quero, primeiro, agradecer essa homenagem, e dizer que reconheço realmente a importância do administrador. Não tinha combinado nada com o Ministro Nardes - acho que, quando eu falei, ele estava no trânsito -, mas coincidiu exatamente com o que nós falamos aqui no início. Viu, Nardes? É essa falta de governança, falta de planejamento, falta de gestão pública.

Quando eu cheguei a... Eu fui Secretário de Ciência e Tecnologia por dois mandatos. Eu vim da livre iniciativa, sou contador, sou auditor; fui juiz do trabalho, fui professor a vida toda, presidente de sindicato... Então, a gente já tem alguns quilômetros rodados aí. E, quando eu resolvi ir para a vida pública - porque eu descobri que, para você implementar qualquer política pública, teria que estar na política, não tem jeito; e eu tinha lançado aqui o projeto do Cheque Educação, que inspirou depois o Proni aqui -, eu cheguei todo entusiasmado para fazer as coisas, só que há uma grande diferença entre a gestão privada e a pública: na área privada, você faz o que você quiser, você só não pode fazer o que é proibido, mas, na área pública, você só pode fazer o que é permitido. Então, é uma diferença da água para o vinho.

Por isso eu não vim para o Congresso por carreira, eu vim exatamente para mudar as leis, para possibilitar, realmente, que a gente pudesse executar aquilo em que a gente acredita para fazer uma boa gestão, porque em Brasília - o Ministro Nardes disse muito bem aqui - nós perdemos o controle, exatamente por falta de gestão. Temos uma saúde que não tem controle de estoque de medicamento, uma saúde que está totalmente na era analógica, não é? Nós não temos controle do território: se você ficar duas semanas sem visitar alguma área aqui, você pode ter certeza de que, quando você chegar lá, já estará invadida, exatamente por quê? Porque grande parte da nossa terra não está regularizada, não tem escritura. Então, nós aprovamos aqui a regularização fundiária para exatamente possibilitar a regularização, que não foi feita, isso foi em 2017.

Quando JK ia completar cem anos de sua morte, lá em 2011, lá no Memorial JK, nós lançamos um projeto, acho que o Nardes esteve lá, chamado Movimento Brasília 100 Anos, que era projetar Brasília para os próximos 50 anos, isso em 2011. Depois, em 2014, nós lançamos Brasília 2060. Depois, em 2018, nós lançamos Todos pelo DF, tudo no sentido de fazer um planejamento para o DF para os próximos 30, 40 anos. Durante a pandemia, fizemos o Repensar o DF.

Agora eu pergunto, nas eleições, quem é que quer discutir essas coisas? Ninguém! Ninguém discute educação, saúde, segurança, planejamento, nada. Por isso que eu disse a vocês da importância de os administradores também participarem disso, se envolverem nisso e cobrarem essas posições todas.

Assim como o Nardes está visitando o Brasil todo, agora eu estou visitando todas as faculdades, por isso que eu quero falar aqui, inclusive para os nossos coordenadores. Já pedi o telefone aqui da UDF, lá da Universidade Católica, do Iesb,

do Senac, da FGV. Ontem eu estive na FGV fazendo uma palestra para os administradores, para a gente poder realmente conversar com os nossos alunos, porque são eles e as mulheres, como foi dito aqui, a nossa esperança de fazer uma grande mudança neste país. A gente precisa muito dos administradores, porque a questão do Brasil é gestão, é governança, como foi dito pelo Ministro. Então, vocês têm um papel fundamental.

Por isso, Carlão, já conversamos várias vezes sobre isso, precisamos envolver realmente o Conselho Federal e os conselhos estaduais de administração na política pública, pelo menos no planejamento das cidades, dos estados e do país.

Então, quero dizer que foi uma honra muito grande presidir esta sessão, quero agradecer a presença aqui dos nossos alunos, professores, coordenadores, dos presidentes de cada conselho regional, do nosso Presidente do Conselho Federal, a presença aqui do nosso querido Ministro, que realmente é obstinado pela gestão, pela governança, tem feito um excelente trabalho e estão conseguindo alguns adeptos na medida da insistência, e outras pessoas vão entendendo um pouco isso. Eu quero, mais uma vez, dizer da minha alegria de estar presidindo esta sessão.

Agradeço a presença de todos.

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, eu agradeço às personalidades que nos honraram com a sua participação e declaro encerrada esta sessão solene.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 43 minutos.)